

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA



SÉRIE
INFORMAÇÕES
BÁSICAS
MUNICIPAIS
Dados 2018 a 2022



GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN
José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo
Maria Helena Santos – Economista
Norivaldo Lima Santos - Engº Agrônomo
Wellington Ferreira – Economista

Breve histórico

As terras ocupadas pela Cidade de Rosário do Catete pertenciam ao antigo engenho Jordão, de propriedade de Jorge de Almeida Campos, que as doou para construção da capela de Nossa Senhora do Rosário, imagem que teria sido encontrada por escravos, nas matas adjacentes. Sabe-se, pelos rosarenses, que a primeira povoação teve origem nas edificações feitas, posteriormente à construção dessa capela por grupos de escravos dos engenhos circunvizinhos.

Gentílico: rosarense. Formação Administrativa. Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Rosário do Catete, pelo decreto de 12-10-1831. Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora do Rosário do Catete, pela provincial de 12-03-1836, desmembra de Santo Amaro. Sede no atual distrito de Nossa Senhora do Rosário do Catete.

Constituído do distrito sede. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede. Elevado à categoria de cidade com a denominação de Rosário, pelo decreto estadual nº 113, de 12-07-1932. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Rosário ex-Nossa Senhora do Rosário do Catete é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n.º 377, de 31-12-1943, revogado pelo de nº 533, de 07-12-1944, o município de Rosário passou a denominar-se Rosário do Catete. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município de Rosário do Catete ex-Rosário é constituído distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alterações toponímicas municipais Nossa Senhora do Rosário do Catete para simplesmente Rosário alterado, pelo decreto estadual nº 113, de 12-07-1932. Rosário para Rosário do Catete alterado, pelo decreto estadual nº 377, de 31-12-1943, revogado pelo decreto de nº 533, de 07-12-1944. Fonte: IBGE.

Mapa do município de Rosário do Catete e municípios limítrofes



Fonte: Enciclopédia dos Municípios Sergipanos - SEPLAG - 2014.

Município de Rosário do Catete Quadro 1 - Dados gerais

Área terrestre	102,683 km².				
Altitude	13 m.				
	Ao Norte com os municípios de Capela e Siriri; ao				
	Sul com o município de Santo Amaro das Brotas; a				
Municípios limítrofes	Leste os municípios de Carmópolis e General				
	Maynard; a Oeste os municípios de Maruim e Divina				
	Pastora.				
Coordenadas geográficas:					
Latitude	S: 10°41'53".				
Longitude	W: 37º01'53".				
Temperatura média anual	26º C.				
Período chuvoso	Março a Agosto.				
	Podzólico Vermelho Amarelo, Podzólico Vermelho				
Solo	Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Hidromórficos.				
	Vertisol.				
Clima	Sub-Úmido.				
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica).				
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Rio Siriri.				
Relevos	Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares,				
	Planície Fluviomarinha.				
Mesorregião	Leste Sergipano.				
Microrregião	Baixo Cotinguiba.				
Território de planejamento	Leste Sergipano.				
Distância em relação à Aracaju:					
Rodoviária	51 km.				
Linha reta	48 km.				

Fonte: IBGE. SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. EMDAGRO / ASPLAN.

Análise Geral

O Município de Rosário do Catete, com 102,683 Km², ocupa a 53ª colocação na área territorial em relação aos demais municípios do Estado. Está contido no Território de Planejamento Leste Sergipano do Estado de Sergipe e faz parte da Mesorregião do Leste Sergipano e da Microrregião do Baixo Cotinguiba, classificação definida pelo Governo do Estado de Sergipe. Está situado a 51,0 km de distância de Aracaju por via rodoviária, com período chuvoso entre os meses de março a agosto.

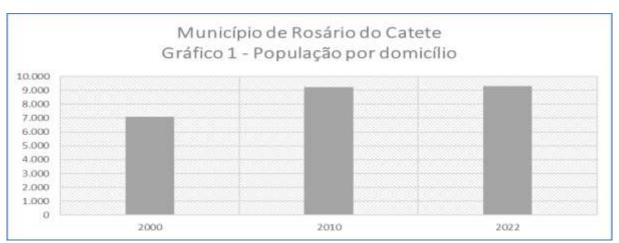
Município de Rosário do Catete Quadro 2 - População e Número de Domicílios no Município – 2000 / 2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000	2022
População por domicílio	7.102	100,00	9.221	100,00	29,83	9.295
Urbana	5.656	79,70	6.509	70,00	15,08	•••
Rural	1.446	20,30	2.712	30,00	87,55	•••
População por sexo	7.102	100,00	9.221	100,00	29,83	•••
Masculina	3.502	49,30	4.439	48,00	26,75	•••
Feminina	3.600	50,70	4.782	52,00	32,83	•••
Densidade demográfica (hab/km²)	67,19	-	87,27	•	29,88	90,52
Domicílio total	1.705	100,00	2.613	100,00	53,25	•••
Urbano	1.365	80,00	1.888	72,00	38,31	•••
Rural	340	20,00	725	28,00	113,23	•••
Habitantes por domicílio	4,16	-	3,52		-15,38	•••
Famílias por domicílio	1.705	100,00	2.613	100,00	53,25	•••
Urbano	1.365	80,00	1.888	72,00	38,31	•••
Rural	340	20,00	725	28,00	113,23	•••

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. (...): Dados não disponíveis.

O Município em análise no ano de 2000 contava com uma população de 7.102 pessoas, em 2010 tinha 9.221 pessoas e em 2022 apresentou uma população de 9.295 pessoas o que significa dizer que houve um acréscimo do crescimento populacional muito pequeno na ordem de 0,80 % em relação ao ano de 2010, ocupando uma posição de 48ª do *ranking* comparando com outros municípios do Estado de Sergipe.

Já a densidade demográfica saltou de 87,27 habitante por quilômetro quadrado em 2010, para 90,52 habitante por quilômetro quadrado em 2022, ficando na posição de 24ª do *ranking* comparando com outros municípios do Estado de Sergipe, demonstrando uma variação positiva de apenas 3,72 % em relação ao ano de 2010.



Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022.

Município de Rosário do Catete Quadro 3 - Comunidades cadastradas no município

No	Comunidades	Público Cadastrado
1	SEDE MUNICIPAL	120
2	SIRIRIZINHO	71
3	FAZENDA COMUNITARIA	62
	TOTAL	253

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.

O município em análise dispõe de 3 Comunidades com um total de 253 Públicos Cadastrados. Sendo a Sede Municipal a maior comunidade com 120 pessoas, seguida por Siririzinho com 71 pessoas e Fazenda Comunitária com 62 pessoas cadastradas, respectivamente. (Quadro 3).

Município de Rosário do Catete

Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município

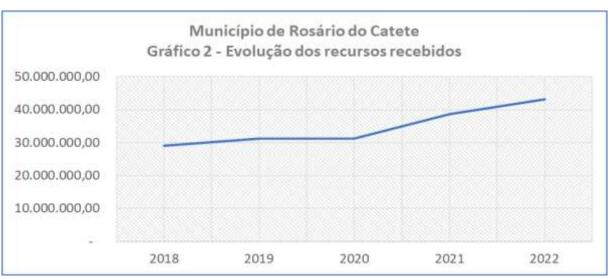
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties (R\$ 1,00)

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI- Exportação	Royalties	Total
2018	9.223.157,70	19.458.220,18	204.205,74	18.960,96	259.540,19	29.164.084,77
2019	10.045.246,19	20.665.989,75	240.590,85	13.335,63	227.073,76	31.192.236,18
2020	9.628.099,16	21.237.155,89	248.792,88	10.328,86	179.909,13	31.304.285,92
2021	12.820.075,88	25.381.028,31	260.863,08	9.659,63	206.884,58	38.678.511,48
2022	16.026.713,30	26.669.005,29	343.084,49	7.136,06	150.040,39	43.195.979,53

Fonte: Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios. SEFAZ – SE 2018 a 2022. Valores nominais.

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, através de repasses dos governos federal e estadual, estão relacionadas no Quadro 4, verificando-se que o ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços é a fonte de recursos com os maiores valores no período de 2018 a 2022, representando em 2022 um incremento de 37,06 % em relação aos recursos recebidos em 2018.

Com relação ao total de recursos recebidos, houve aumentos de arrecadação de modo sempre crescente. Quando comparamos a arrecadação total de 2018 em relação à de 2022, percebe-se que houve um aumento na ordem de 48,11 % entre esses anos.



Fonte: Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios. SEFAZ – SE 2018 a 2022. Valores nominais.

Município de Rosário do Catete

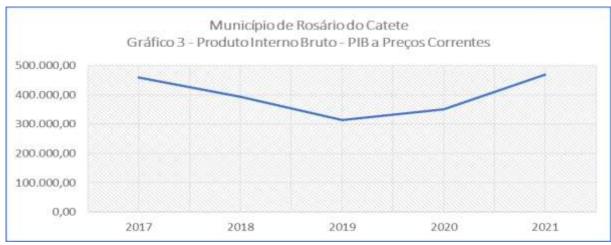
Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) - (Unidade: R\$ x1000)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
PIB a Preços Correntes	459.637,61	394.293,82	313.932,11	350.383,29	468.956,06
PIB Per Capita a Preços Correntes (Unidade: R\$)	42.960,80	36.860,22	28.920,51	31.829,88	42.028,68
Valor Adicionado Bruto a preços correntes	394.462,37	342.139,68	278.564,70	311.165,67	410.512,26
Impostos, Líquidos de Subsídios, sobre produtos, a preços correntes	65.175,24	52.154,14	35.367,41	39.217,63	58.443,80

Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, a Preços Correntes entre 2017 e 2021, apresentou uma curva de crescimento com variações para mais apenas no ano de 2021, sendo que nos anos de 2018, 2019 e 2020 houve um decréscimo em relação ao ano anterior.

Verifica-se ainda que, o Valor Adicionado Bruto a preços correntes (VAB apc), teve o mesmo comportamento, demonstrando também um crescimento no ano de 2021 e queda no período compreendido entre os anos de 2018 a 2020 de acordo com o quadro 5.



Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

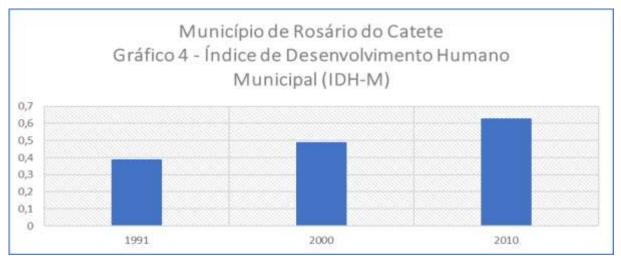
Município de Rosário do Catete

Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991 / 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,388	0,492	0,631
Índice de PIB (IDHM-R)	0,488	0,538	0,603
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,527	0,627	0,731
Índice de Educação (IDHM-E)	0,227	0,352	0,571
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	56,59	62,61	68,84
Renda Per Capita (¹)	167,18	227,23	341,06

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (1): Valores em reais 1991 / 2010.

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município de Rosário do Catete (Quadro 6), evoluiu de 0,388 no ano de 1991 para 0,492 em 2000 e alcançando o patamar de 0,631 no ano de 2010, saindo da faixa de índice muito baixo para a faixa média de classificação do citado índice, ocupando a 12ª posição no ranking dos municípios do Estado de Sergipe.



Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (¹): Valores em reais 1991 / 2010.

Município de Rosário do Catete

Quadro 7 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor

2006 / 2017

		2006			2017			
Condição do produtor	Estabelecimentos		Áre	ea	Estabele	cimentos	Área	
	N∘	%	ha	%	Nº	%	ha	%
Proprietário	162	96,4	4.079	99,9	152	95,0	5.700	100,0
Arrendatário	1	0,6			1	0,6	•••	•••
Parceiro	•••	•••		•••	•••	•••	•••	•••
Comodatário	•••						•••	•••
Ocupante	1	0,6			7	4,4	•••	•••
Concessionário(a) ou assentado(a)	:				:			

Produtor sem áre	a	•••	•••	•••	•••	•••	•••	•••	•••
Asssentado Definitiva	s/Titulação	4	2,4	4	0,1	:	:	:	:
Tot	al	168	100	4.083	100	160	100	5.700	100

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006 – 2017. (...) Dados não disponíveis.

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, verifica-se que no Quadro 7 não houve evolução dos números de estabelecimentos em relação ao proprietário, entre os anos de 2006 e 2017 apresentando uma queda na ordem de 6,17 % nessa condição mencionada. Seguindo a mesma, vê-se que a área dessa mesma condição teve um aumento na ordem de 39,74 % para o mesmo período acima.

Município de Rosário do Catete

Quadro 8 - Principais culturas exploradas no município

Culturas	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
	Produção	t					19	19
Banana	Valor da produção	(x 1000) R\$		•••			24,00	24,00
(cacho)	Área colhida	ha					2	2
	Rendimento médio	kg/ha					9.500	9.500
Cana da asúsas	Produção	t	57.216	19.200	78.624	55.048	106.646	63.347
	Valor da produção	(x 1000) R\$	4.520,00	1.517,00	7.076,00	5.133,00	9.887,00	5.626,60
Cana-de-açúcar	Área colhida	ha	1.192	376	1.404	983	1.823	1.156
	Rendimento médio	kg/ha	48.000	51.064	56.000	56.000	58.500	53.913
	Produção	t	193	108	120	99	106	125
Mandioca	Valor da produção	(x 1000) R\$	81,00	39,00	49,00	49,00	71,00	57,80
ivianuloca	Área colhida	ha	20	11	12	10	11	13
	Rendimento médio	kg/ha	9.650	9.818	10.000	9.900	9.636	9.801
	Produção	t	2	2	2	2	34	8
Milho (grão)	Valor da produção	(x 1000) R\$	1,00	1,00	2,00	2,00	41,00	9,40
Milho (grão)	Área colhida	ha	3	2	2	2	35	9
	Rendimento médio	kg/ha	667	1.000	1.000	1.000	971	928
	Produção	t		1	1	1		1
Foiião (Grão)	Valor da produção	(x 1000) R\$		1,00	2,00	3,00		2,00
Feijão (Grão)	Área colhida	ha		2	2	2		2
	Rendimento médio	kg/ha		500	500	500		500

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

As principais culturas exploradas no município, considerando o valor da produção, são a Canade-açúcar, a mandioca. Sendo a Cana-de-açúcar a cultura mais importante do município onde apresentou um valor de produção médio na ordem de 5,7 milhões de reais no período de 2018 a 2022. Em outra visão, vem a cultura da mandioca com um valor médio de produção de R\$ 58 mil reais, respectivamente no mesmo período em estudo (Quadro 8).

Município de Rosário do Catete Quadro 9 - Principais criações

Produtos	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Bovino	Efetivo do rebanho	cabeças	4.727	4.241	4.812	4.985	4.754	4.704
Vaca ordenhada	Efetivo do rebanho	cabeças	258	230	245	254	242	246
Bubalino	Efetivo do rebanho	cabeças			20	55	60	45
Caprino	Efetivo do rebanho	cabeças	6	12	12	12	6	10
Equino	Efetivo do rebanho	cabeças	392	370	380	385	420	389
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	Efetivo do rebanho	cabeças	4.986	4.650	5.400	6.020	6.180	5.447
Galináceo – galinha	Efetivo do rebanho	cabeças	1.835	1.780	1.800	2.050	2.130	1.919
Ovino	Efetivo do rebanho	cabeças	187	210	220	340	350	261
Suíno	Efetivo do rebanho	cabeças	58	50	80	85	88	72

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

Entre os principais produtos explorados na pecuária do município, denotam-se o bovino com uma média de 4.704 cabeças, e o galináceo total (galo, franga, frango, pinto e galinha) com uma média de 7.366 cabeças respectivamente, no período de 2018 a 2022. (Quadro 9).

Município de Rosário do Catete Quadro 10 - Produtos de origem animal

Produtos	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Loito do vaca	Quantidade produzida	mil l	372	322	343	364	348	350
Leite de vaca	Valor da produção	R\$ mil	669,00	467,00	515,00	637,00	697,00	597
Ovo de galinha	Quantidade produzida	(x 1000) dúzias	13	13	14	14	15	14
Ovo de galilila	Valor da produção	(x 1000) R\$	77,00	74,00	86,00	99,00	127,00	350

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

No tocante aos principais produtos da exploração de origem animal do município, destacam-se, a produção de leite de vaca com uma média anual de 597 mil reais para este produto, correspondente ao período de 2018 a 2022. Em escala menor aparece o ovo de galinha com uma média anual de 350 mil reais. (Quadro 10).

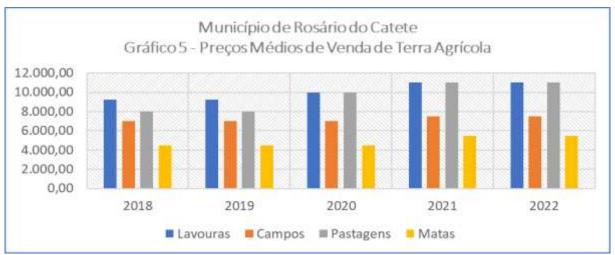
Município de Rosário do Catete Quadro 11 - Preços Médios de Arrendamento e Vendas de Terras 2018 a 2022 - R\$ / ha (R\$ 1,00)

Discriminação	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Arrendamento agrícola						
Lavouras	R\$/ha/ano	700,00	700,00	700,00	800,00	800,00
Explorações Animais	R\$/ha/ano	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mês	50,00	50,00	50,00	60,00	60,00
Venda de terra agrícola						
Lavouras	R\$/ha	9.250,00	9.250,00	10.000,00	11.000,00	11.000,00
Campos	R\$/ha	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.500,00	7.500,00

Pastagens	R\$/ha	8.000,00	8.000,00	10.000,00	11.000,00	11.000,00
Matas	R\$/ha	4.500,00	4.500,00	4.500,00	5.500,00	5.500,00

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba - 2018 a 2022. A preços nominais.

Com relação aos preços médios de venda de terra agrícola, verifica-se que as áreas com lavouras, campos, pastagens e matas tiveram valorizações nos anos de 2018 a 2022. As lavouras passaram de R\$ 9.250,00 para R\$ 11.000,00 por hectare por ano, os campos passaram de R\$ 7.000,00 para R\$ 7.500,00 por hectare por ano, pastagens passaram de R\$ 8.000,00 para R\$ 11.000,00 por hectare por ano, e as matas passaram de R\$ 4.500,00 para R\$ 5.500,00 por hectare por ano, respectivamente, conforme o quadro 11.



Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba - 2018 a 2022. A preços nominais.

Referências Bibliográficas

- EMDAGRO Assessoria de Planejamento 2024;
- EMDAGRO Escritório Local de Japaratuba 2024;
- EMDAGRO SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024;
- IBGE Censos Demográficos População e Número de Domicílios 2000, 2010 e 2022;
- IBGE Produto Interno Bruto PIB 2021;
- IBGE Histórico do Município 2022;
- IBGE Produção Agrícola Municipal 2022;
- IBGE Produção Pecuária Municipal 2022;
- IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006, 2017;
- IPEA Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento 1991, 2000, 2010;
- SEFAZ Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2022;
- SEPLAG Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão Enciclopédia dos Municípios Sergipanos 2014;
- SEPLANTEC Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e -Tecnologia 1997;
- Tesouro Nacional Transferência a Estados e Municípios 2022.